

Corrêa admite: PMB não fez convenções

BRASILIA — O Presidente do PMB, Armando Corrêa, admitiu ontem que o partido não fizera as Convenções regionais exigidas por lei para o registro definitivo na Justiça Eleitoral. A falta dessas convenções é o principal argumento do advogado do PRN, Célio Silva para pedir a extinção do PMB ao TSE, impugnando assim a candidatura de Silvio Santos.

Corrêa disse que não foram realizadas convenções no Distrito Federal, na Bahia e no Rio. Em seguida, num relato contraditório, afirmou que ocorreram convenções nesses Estados e em Brasília, mas suas atas não foram concluídas. Ele disse que o PMB tem prazo até o próximo dia 14 para levar ao TSE as atas da organização do partido naqueles dois Estados e na Capital Federal. Segundo ele, na Bahia e no Rio as atas foram entregues à Direção nacional sem incluir todos os municípios em que a legenda está organizada. No Distrito Federal, um delegado já havia mudado de partido.

O PMB — que abriga o ex-Deputado Múcio Athyde, famoso por vender e não entregar imóveis na Barra da Tijuca (RJ) e o ex-Ministro do Planejamento Aníbal Teixeira, acusado de corrupção — está, segundo Corrêa, preocupado em “evitar a adesão de poticos fisiológicos” e lançará um manifesto “traçando o perfil dos que podem entrar no grupo”.